

REQUERIMENTO

"A inoperacionalidade do Porto da Calheta de S. Jorge prolonga-se há mais de uma década, depois de uma intervenção desastrada e contra a opinião das forças vivas locais, com graves prejuízos para a economia do Concelho. Promessas de resolução do problema, feitas por anteriores governos, foram sucessivamente adiadas, tendo-se no entanto, chegado a um ante-projecto de obra (2º semestre de 1996), negociado entre a antiga Secretaria Regional de Habitação e Obras Públicas e as forças vivas do Concelho da Calheta.

Entretanto, fortes investimentos da Câmara Municipal da Calheta, inclusive na criação ou retoma de actividades industriais, têm mantido a economia local na expectativa.

Com um forte empenho da autarquia local, foi reactivada uma fábrica de conservas que emprega sazonalmente mais de 100 pessoas, podendo chegar às 200, com ocupação todo o ano, se o porto ganhar rapidamente condições de operacionalidade, sem as quais, ao contrário, a fábrica terá que fechar definitivamente, por serem incompatíveis os sobrecustos resultantes da utilização do Porto das Velas.

A futura construção de uma estalagem, já em estudo avançado, também depende de uma solução urgente para o Porto, dado a viabilização da estrutura estar intimamente ligada à possibilidade de circulação de passageiros através do Porto da Vila da Calheta.

Acresce que o Concelho da Calheta produz mais de metade do queijo de S. Jorge, que é onerado com os sobrecustos da deslocação para as Velas, sendo ainda de notar que muitos dos pequenos comerciantes do Concelho afirmam estar em situação difícil, também devido aos custos acrescidos

face à necessidade de importarem mercadorias em pequenas quantidades, através do Porto das Velas.

Todo este cenário indica para breve um surto de desemprego e miséria social no concelho da Calheta, caso o problema do porto continue por resolver.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita-se a V. Ex.^a se digne mandar obter junto do Governo Regional respostas às seguintes questões:

1 - Em que ponto recebeu o actual Governo Regional o dossier do Porto da Calheta?

2 - Entende o Governo Regional que o Porto da Calheta deve ter operacionalidade suficiente para traineiras e barcos de cabotagem, atendendo aos calados dos barcos existentes nesse serviço e à previsível evolução da tonelagem dessas embarcações?

3 - A resolução do problema do Porto da Calheta é ou não uma prioridade política do Governo Regional?

4 - Pretende o Governo Regional propor para o Orçamento de 1997 verba suficiente para o arranque, no verão deste ano, das obras no Porto da Calheta?

Horta, Sala das Sessões, 29 de Janeiro de 1997.

O Deputado Regional, Aires António Fagundes Reis".